

**PAS-020 - (20SPP-9650) - DOR NO SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICA**

Ana Rute Manuel<sup>1</sup>; André Garrido<sup>1</sup>; Inês Mascarenhas<sup>1</sup>; Clara Abadesso<sup>1</sup>; Helena Almeida<sup>1</sup>

1 - Serviço de Urgência Pediátrica, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

**Introdução e Objectivos**

A dor está presente de forma significativa no Serviço de Urgência Pediátrica (SUP), mas o seu reconhecimento e abordagem constituem ainda um desafio. A implementação do Sistema de Triagem de Manchester veio valorizar a presença da dor no SUP, mas continuam a existir poucos estudos que a caracterizem neste contexto.

Este estudo tem por objetivo descrever a presença de dor no SUP.

**Metodologia**

Estudo retrospectivo de todas as admissões ao SUP entre Janeiro 2012 e Dezembro 2014, com recolha de informações demográficas e clínicas do episódio de urgência (software SOARIAN), posteriormente utilizadas para a análise descritiva.

**Resultados**

Entre as 175929 admissões ao SUP analisadas, 50.6% apresentava dor no momento da triagem (67.8% ligeira, 28.0% moderada e 4.2% intensa) e destes 34.7% referia a dor como queixa principal. O grupo dos adolescentes foi o que apresentou a maior percentagem de dor (76.7% destes). Já o grupo dos recém-nascidos foi aquele que mostrou maior incidência de dor severa (15.0% destes). Os diagnósticos mais frequentes entre os admitidos com dor foram traumatismo (28.6%), infeção respiratória (19.1%), gastroenterite aguda (8.5%) e otite média aguda (7.8%). Os diagnósticos com maior percentagem de dor intensa foram as doenças do foro hematológico (35.8%) e as fraturas (12.2%). Observou-se que quanto maior a intensidade da dor, maior a taxa de internamento, maior a percentagem de recursos utilizada e maior o tempo médio de permanência no SUP.

**Conclusões**

Este estudo reforça a importância da dor em contexto de urgência na idade pediátrica, mostrando a necessidade da sua valorização independentemente da queixa principal. No SUP a dor deve ser prontamente avaliada e tratada, de forma a melhorar a qualidade do serviço prestado e diminuir a utilização de recursos.

**Palavras-chave : Dor, Serviço de Urgência Pediátrica, Sistema de Triagem de Manchester**